

Porquanto vocês creram em Cristo de todo coração, bem podem ser batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo como os apóstolos batizavam a todos os que criam em Cristo e o recebiam como Salvador.

Assim foi em todos os tempos. Porquanto vocês creram em Cristo de todo coração, bem podem ser batizados. E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo, e produza em vocês o novo nascimento.

O batismo em água não te tira os pecados; é o Sangue de Cristo o que nos limpa de todo pecado. O batismo em água é simbólico, é tipológico. No batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição. Quando a pessoa recebe a Cristo como Salvador, morre para o mundo. Quando o ministro a submerge nas águas batismais, tipologicamente está sendo sepultada; e quando a levanta das águas batismais, está ressuscitando a uma nova vida: à Vida eterna com Cristo em Seu Reino eterno. Esse é o simbolismo do batismo; o qual todos precisamos compreender.

Portanto, bem podem se identificar com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição, sendo batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo.

E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento. E continuaremos nos vendo por toda a eternidade no glorioso Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E deixo com vocês ao ministro, ao pastor Josué Cunha, com vocês, para que lhes indique para onde se dirigirem para colocarem as roupas batismais e serem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo.

E vocês que estão em outras nações: deixo a cada ministro correspondente aí para que lhes indique para onde se dirigirem para colocarem as roupas batismais e serem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo. E que Cristo batize a todos com Espírito Santo e Fogo, e produza em todos vocês o novo nascimento. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Com vocês o Reverendo Josué Cunha para lhes indicar por onde se dirigirem. E em cada país, deixo ao ministro correspondente.

Deus abençoe e guarde a todos. (Deus te abençoe Josué).

“O REINO VINDOURO”.

O REINO VINDOURO

*Domingo, 9 de março de 2008
Goiânia, Goiás, Brasil*



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR
Home Page: www.aluzdonovodia.com.br E-mail: contato@aluzdonovodia.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Não há outra forma de se chegar a Deus; e, portanto, não há outra forma de se chegar à Vida eterna. Se faltar alguma pessoa por vir, pode vir. Quer seja que esteja aqui presente ou em algum outro país. Já vamos orar pelos que vieram aos Pés de Cristo. Vamos estar prontos para orar por todos os que receberam o chamado em sua alma e responderam a esse chamado.

Vamos levantar nossas mãos ao Céu, a Cristo; e com nossos olhos fechados, os que vieram aos Pés de Cristo, repitam comigo esta oração:

Senhor Jesus Cristo, escutei a pregação do Teu Evangelho, e Tua fé nasceu em meu coração. Creio em Ti de todo coração. Creio em Tua Primeira Vinda. Creio em Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício da Expição por meus pecados. Creio em Teu Nome como o único Nome debaixo do Céu, dado aos homens, em que podemos ser salvos. Reconheço que sou pecador, e preciso de um Salvador; preciso de um Redentor.

Dou testemunho público da minha fé em Ti, e Te recebo como meu único e suficiente Salvador. Rendo-me a Ti em alma, espírito e corpo. Rogo-te que perdoe meus pecados, e, com Teu Sangue me limpe de todo pecado; e me batize com Espírito Santo e Fogo e produza em mim o novo nascimento. Quero nascer em Teu Reino. Quero entrar ao Teu Reino. Quero viver eternamente Contigo.

Salva-me, Senhor! Eu te suplico em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

E agora, com nossas mãos levantadas ao Céu, todos dizemos:

O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! Amém e amém.

Cristo lhes recebeu em Seu Reino, perdoou vossos pecados, e com Seu Sangue lhes limpou de todo pecado, porque vocês lhe receberam como único e suficiente Salvador.

Agora, vocês me dirão: “Quero ser batizado em água no Nome do Senhor Jesus Cristo o mais rápido possível! Porque Ele disse: ‘Quem crer e for batizado será salvo’. Quero cumprir seu Mandato. Quando podem me batizar?” É a pergunta de vocês.

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

eterna. Ele está tratando com indivíduos entre os gentios; por isso o chamado é diretamente à alma da pessoa.

“*Se hoje ouvires a Sua Voz, não endureças o teu coração*”. Diz São Paulo em Hebreus, capítulo 3, verso 7; e Hebreus, capítulo 4, verso 7. É um chamado diretamente à alma da pessoa. Esse é o chamado de Cristo por meio do Seu Espírito através do Evangelho de Cristo: o Evangelho de nossa Salvação; o Evangelho da Paz; o Evangelho da Vida eterna.

Nas demais nações podem continuar vindo aos Pés de Cristo também para que fiquem incluídos nesta oração que estarei fazendo por todos os que estão vindo aos Pés de Cristo.

O mais importante é a Vida eterna, e, só a podemos obter através de Jesus Cristo. Quem recebe a Cristo como Salvador, recebe a Vida eterna através de Cristo. Cristo disse: “*Quem ouve a minha Palavra, e crê naquele que me enviou, tem a Vida eterna; e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida*” (São João, capítulo 5, verso 24). E Ele também diz: “*E eu o ressuscitarei no Último Dia.*”

Portanto, a pessoa tem a esperança de voltar a viver; mas será uma Vida eterna, no Reino eterno de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Somente os crentes em Cristo têm essa esperança. E sua esperança está bem baseada no que Deus prometeu; porque Deus nos deu a Vida eterna, e esta Vida está em Seu Filho. “*Quem tem ao Filho, tem a Vida; quem não tem ao Filho, não tem a Vida (não tem a Vida eterna)*”. [Primeira de João 5:12]

Para ter a Vida eterna é preciso ter a Cristo; porque Deus nos deu a Vida eterna através de Jesus Cristo. Fora de Jesus Cristo não pode obter a Vida eterna, porque Deus nos deu a Vida eterna; e esta Vida está onde? Em Cristo. E é preciso vir a Cristo para recebê-la.

Vamos estar postos em pé para orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo. Nas demais nações, também estejam todos de pé. Vamos perguntar aos que estão nos computadores se nos outros países já estão prontos... Venezuela, Colômbia, México, Porto Rico e demais nações.

Vamos orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo. Lembrando que o mais importante é a Vida eterna, e, a obtemos exclusivamente, unicamente através de Cristo. Não há outra forma. Cristo disse: “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém vem ao Pai senão por mim*”.

O REINO VINDOURO

Reverendo William Soto Santiago, Ph.D.

Domingo, 9 de março de 2008

Goiânia, Goiás, Brasil

Ontem foi o Dia Internacional da Mulher. Portanto, muitas felicidades a todas as mulheres. É uma bênção e privilégio grande estar com vocês nesta ocasião: com vocês aqui presentes e com os que estão através do Satélite Amazonas e também pela Internet.

Para esta ocasião leremos em São Mateus, capítulo 13, versículo 11 ao 17, onde Jesus diz... Vejamos. Começamos pelo versículo 10:

“E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?”

Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis.

Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, e eu os cure.

Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.”

“O REINO VINDOURO”.

Através da história da família humana, lemos na Bíblia que Deus criou ao homem à Sua imagem e semelhança. Ou seja, primeiro lhe deu a imagem, que é o corpo angelical, e depois lhe deu a semelhança física que é o corpo físico; o qual Adão recebeu; e depois, de Adão Deus tirou Eva; formou Eva de uma parte de Adão.

E agora, encontramos lá no capítulo 1 e capítulo 2 do Gênesis a forma em que Deus trouxe o homem à existência. Capítulo 1, versículo 26 ao 27 do Gênesis, e capítulo 2, versículo 7 do Gênesis. Depois Deus colocou o homem no Jardim do Éden, onde tinha colocado a Árvore da Vida e a árvore da ciência do bem e do mal. A Árvore da Vida é Cristo; a árvore da ciência do bem e do mal é o maligno, o qual traria morte. Mas a árvore da Vida (que é Cristo) traz a Vida eterna.

E agora, no Jardim do Éden Deus disse ao ser humano que não comesse da árvore da ciência do bem e do mal, porque no dia em que dela comesse, nesse dia morreria. Ou seja, morreria à vida que Deus lhe tinha dado ali. A vida que eles tinham era eterna. Se o ser humano comesse da árvore da ciência do bem e do mal, morreria à vida eterna, e, somente lhe restaria vida temporária, a qual se acabaria em certo tempo.

Agora, literalmente, um dia de vinte e quatro horas corresponde à noite e ao dia.

E agora, quando o ser humano pecou, morreu literalmente à Vida eterna, e somente lhe restou vida temporária. E também, como diante de Deus um Dia é como mil anos, durante esse milênio no qual o ser humano pecou, o ser humano morreu não somente à Vida eterna, mas também depois, quando tinha novecentos e trinta anos, Adão morreu, porque tinha perdido a Vida eterna; e assim se passou com Eva também.

E agora, todos os filhos de Adão e Eva seriam mortais: viriam a esta Terra por uma temporada, e depois morreriam. O ser humano, portanto, caiu escravo no reino das trevas; porque o reino das trevas não tem Vida eterna, pois o reino das trevas é temporário; e todos os que estão no reino das trevas também são temporários. O único reino eterno é o Reino de Deus, o qual herda – ou herdou – Cristo; esse é o Reino de Jesus Cristo, o Filho de Deus; o Reino do Messias.

O único reino no qual o ser humano pode obter a Vida eterna é o Reino de Cristo, o Reino do Messias. Aí é onde o ser humano é restaurado à Vida eterna; aí é onde o ser humano é tirado do reino das trevas e colocado no Reino do Filho de Deus. Sendo assim, é restaurado à Vida eterna.

Esse é um dos mistérios do Reino dos Céus, onde entrariam judeus e gentios, e formariam a Igreja do Senhor Jesus Cristo: a Igreja do Novo

Deus”. E a humanidade será restaurada ao Reino de Deus, que será o Reino de Davi, onde obterá a Paz e a Felicidade.

Vêm como tudo é simples? Não é um assunto de jogos políticos. É um assunto de promessas divinas para Israel e para toda a humanidade. Não podemos brincar com a paz e felicidade da família humana; temos que encarar a realidade! Temos que ir aos Escritos Sagrados para ver como Deus nos diz que a Paz virá para Israel, para o Oriente Médio e para todas as nações, e então trabalhar em torno dessas promessas para que se faça uma realidade. Tudo isso se fará uma realidade no Reino vindouro do Messias.

Milhões de seres humanos têm estado entrando ao Reino de Deus, ao Reino do Filho de Deus, ao Reino do Messias na esfera espiritual; e, portanto, essas pessoas também estarão no Reino literal que Ele estabelecerá na Terra. Mas primeiro isso é espiritual, quanto ao Reino do Messias.

Eu entrei a Seu Reino ao escutar o Evangelho de Cristo e recebê-lo como meu Salvador, ser batizado em água em Seu Nome, e receber Seu Espírito; e assim obtive o novo nascimento e entrei a Seu Reino: nasci à Vida eterna. E quem mais? Cada um de vocês também.

Se alguém ainda não entrou ao Reino de Deus, pode fazer isso nestes momentos, recebendo-o como único e suficiente Salvador; para isso, pode vir à frente para ficar incluído nesta oração que estarei fazendo por vocês. Os que estão em outras nações também podem vir aos Pés de Cristo para que fiquem incluídos nesta oração que estarei fazendo. Vamos dar uns minutos enquanto vêm aos Pés de Cristo os que faltam por vir.

O Reino de Cristo está se enchendo de filhos e filhas de Deus; porque têm estado nascendo filhos e filhas de Deus no Reino de Cristo que está na esfera espiritual.

Cristo tem muito povo nesta cidade; tem muito povo em todo o Brasil, e os está chamando, e os está colocando em Seu Reino. Também tem muito povo em todos os países da América Latina (e do Caribe, que também faz parte da América Latina); e também na América do Norte, e também na África, no Japão, na China, e nas demais nações. E os está chamando neste tempo final para colocá-los em Seu Reino com Vida

Será a restauração do Reino de Davi, com as doze tribos restauradas a esse Reino e nesse Reino; e isso será o Reino vindouro onde haverá paz entre os seres humanos, e entre os animais também. “Não farão mal em todo o Santo Monte de Deus”. Todos experimentaremos a paz, felicidade e amor que tanto desejamos todos os dias de nossa vida nesta Terra.

Esse Reino está muito perto. Eu o estou esperando. Está muito perto. A Mensagem prometida como o Evangelho do Reino estará introduzindo esse Reino. Por isso Israel está esperando a Elias, o qual virá pregando o Reino, introduzindo o Reino, e proclamando a Paz imperecível que o Messias Príncipe trará nesse Reino; porque o Messias Príncipe é o Príncipe da Paz, e Seu Reino será um Reino de Paz que cobrirá toda a Terra; mas sua Capital será Jerusalém, e, o Distrito Federal será o território de Israel.

Essa é uma bênção que nenhuma nação poderá tirar de Israel; foi prometida para Israel, e Deus não vai mudar de nação para o estabelecimento do Seu Reino. Porém, Seu Reino será mundial. Será aí onde o desejo dos judeus se tornará uma realidade: governar o mundo. Mas será o Messias Príncipe quem governará o mundo, sentando-se no Trono de Davi e restaurando o Reino de Davi.

Portanto, todas as nações devem compreender isto, e ajudar a Israel; porque daí sairá a Paz para Israel, para o Oriente Médio, e para todas as nações. E se o desejo é a paz, pois preciso procurar o lugar para onde está prometida a bênção da Paz saindo para o Oriente Médio e para todas as nações.

É como dizer... Se as pessoas estão procurando ouro, e a boa notícia é que o ouro existe numa nação, e, que daí o ouro sairá para todas as nações; como irão a outra nação buscar o ouro? Têm que ir à nação onde está o ouro! E, portanto, se a humanidade está procurando a paz (a Paz imperecível, a Paz permanente) então tem que dirigir seus olhos para o território que tem a promessa que receberá a Paz; e daí sairá a Paz para todas as nações.

A Paz permanente virá unicamente através do Messias Príncipe no estabelecimento do Seu Reino (que será o Reino de Deus), onde Israel será restaurado ao Reino de Davi; Reino que é chamado “o Reino de

Testamento, que vem a ser também a Esposa do Cordeiro, a Esposa de Cristo. São mistérios do Reino dos Céus.

E agora, a Igreja sendo a Esposa do Cordeiro (a Esposa de Cristo), o Segundo Adão (e Cristo, sendo o Segundo Adão), Sua Igreja é a Segunda Eva. E assim como Deus deu uma companheira a Adão para que se reproduzisse em filhos e filhas de Deus no Reino de Deus; agora, ao Segundo Adão foi dada uma companheira, a qual é Sua Igreja; para que Cristo se reproduza em filhos e filhas de Deus. Porque Cristo é o Filho de Deus, e tem que se reproduzir em filhos e filhas de Deus.

Ele representou a Sua Igreja na planta de trigo, e Ele se representou no grão de trigo que seria semeado na terra; e depois nasceria uma planta de trigo através da qual o grão de trigo se reproduziria em muitos grãos de trigo. Disso é que nos fala o capítulo 12, versículo 24 de São João, sobre o grão de trigo que seria semeado na terra: “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ele fica só”. Ou seja, se Cristo (o grão de trigo, o Filho de Deus)... Lembrem-se que o trigo representa aos filhos de Deus.

E agora, se Cristo (o grão de trigo, a semente original através da qual viriam os filhos e filhas de Deus) não morresse, então só Jesus Cristo ficaria vivendo nesta Terra; mas não nasceriam mais filhos e filhas de Deus. Porém, estava no Programa Divino que Jesus Cristo, o Filho de Deus, reproduzisse-se em muitos filhos e filhas de Deus através de Sua Esposa, que é Sua Igreja.

Todos os filhos e filhas de Deus no Novo Testamento nascem através da união de Cristo e Sua Igreja, e vêm a formar a Família do Segundo Adão e da Segunda Eva: a Família de Cristo e Sua Igreja, que está composta por judeus e gentios desde o Dia de Pentecostes até aqui. E essa Família chegará a se completar; essa Família terá seus Príncipes: seus Apóstolos (seus doze Apóstolos), que virão a ser juízes, para julgarem as doze tribos de Israel. Por isso Cristo disse a Seus discípulos: “Vós vos assentareis sobre doze tronos, e julgareis às doze tribos de Israel”. (São Mateus, capítulo 19, versículo 26 ao 28, e São Lucas, capítulo 22, versículo 28 ao 30).

Esses são os doze Apóstolos (doze anciãos) que fazem parte dos vinte e quatro anciãos de Apocalipse, capítulo 4 e capítulo 5; e outras

passagens do Apocalipse. Os outros doze anciãos são os doze Patriarcas, filhos de Jacó.

E agora, eles serão os que julgarão às doze tribos de Israel; serão os juízes. Dessa forma, isso nos fala da teocracia sendo restaurada na Terra. Do mesmo modo estes homens de Deus do Novo Testamento correspondentes a cada Era da Igreja, ou seja: os Mensageiros das sete Eras das Igrejas, também são Príncipes, e têm a ver com a Igreja que é chamada dentre os gentios; os que formariam a Igreja, que é um povo chamado dentre os gentios, formado por indivíduos; porque Deus trata com Sua Igreja do Novo Testamento com indivíduos; com Israel Ele trata como nação.

E agora, esses sete Mensageiros também virão a ser juízes no Corpo Místico de Cristo no que se refere ao o juízo para os gentios.

E no Último Dia, na Era da Pedra Angular, também aparecerá um Mensageiro que terá a ver com a Igreja do Novo Testamento, e também com o povo hebreu. Por isso estará nele o ministério de Elias, o qual operava em Elias, o Tisbita: para judeus e para gentios também. Esse ministério não tinha limitações.

Portanto, o Espírito Santo estará operando esse ministério no Último Dia em um Mensageiro que Ele enviará à Sua Igreja para abrir a Era da Pedra Angular e a Dispensação do Reino. Esse será um Profeta dispensacional. E nessa Era nascerão os últimos filhos e filhas de Deus no Reino de Deus. Será aí onde se completará o número dos escolhidos de Deus. E esse grupo, pois, é o Benjamin de todos os grupos, porque será o último grupo; mas terá bênção.

Esse grupo terá uma bênção muito grande. Para os desse grupo a promessa da transformação estando vivos se converterá numa realidade. Mas se algum deles partir antes, o esperamos regressando num corpo novo.

Ainda que ninguém quer partir; todos queremos permanecer e trabalhar na Obra do Senhor até que sejamos transformados. Se alguém partir antes, já se acabou seu trabalho aqui na Terra; foi descansar; mas então já não terá parte no restante das coisas que façamos.

Portanto, se alguém está cansado, desejará partir. Mas quem não está cansado de trabalhar na Obra de Cristo, dirá como Calebe: “Estou com

está fazendo um Templo Espiritual, que é Sua Igreja. Por isso a Igreja de Jesus Cristo é Templo de Deus, e cada crente em Cristo como indivíduo também é um Templo de Deus. Na pessoa, assim como no tabernáculo que Moisés construiu e no templo que o rei Salomão construiu, há átrio, há lugar santo, e lugar santíssimo; na pessoa o átrio é o corpo físico, o lugar santo é o espírito da pessoa, e o lugar santíssimo é a alma da pessoa.

E, na Igreja do Senhor Jesus Cristo como Templo Espiritual, encontramos que de Adão até Cristo é o Átrio, e de Cristo em diante – dos apóstolos em diante, até o sétimo Anjo Mensageiro – é o Lugar Santo desse Templo Espiritual; e daí em diante (que corresponde à Era da Pedra Angular) é o Lugar Santíssimo.

Na Igreja de Jesus Cristo neste tempo final nos encontramos no Lugar Santíssimo; esse é o lugar para a Vinda do Senhor, e para a ressurreição dos mortos em Cristo, e para a transformação dos vivos em Cristo, e para uma manifestação plena do poder de Deus através da manifestação de Cristo no meio de Sua Igreja, e para o chamado de cento e quarenta e quatro mil hebreus; e também para a ida da Igreja ou Rapto da Igreja.

Nessa etapa ou Era da Igreja (a Era da Pedra Angular) é onde a Grande Trombeta ou Trombeta Final que é a Voz de Deus falando por meio do Evangelho do Reino, estará soando; e estará dando a fé para todos os crentes em Cristo serem transformados e levados com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

É aí nessa etapa da Igreja aonde o mistério da Vinda do Senhor com Seus Anjos estará sendo aberto a todos os filhos e filhas de Deus; e isso dará a fé, a revelação, para sermos transformados e levados com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Agora podemos ver os mistérios do Reino dos Céus, e, portanto, podemos ver o que será o Reino vindouro. Quando for materializado, aí estarão todos os que nasceram no Reino de Deus durante a Dispensação da Graça.

O Reino de Deus na Terra será estabelecido no meio dos hebreus (ou judeus), e, portanto, será um Reino Israelita, com o Filho de Davi (o Messias Príncipe) sentado no Trono de Davi.

como um filho ou uma filha de Deus; nascer em um novo Reino; porque o nascimento que tivemos aqui na Terra foi para uma vida temporária.

Porém, nos deu a oportunidade de fazermos contato com Cristo, que é a Vida eterna, para nascermos à Vida eterna, no Reino eterno de Cristo; ou seja: nascermos no Reino de Deus que está na esfera espiritual.

Vimos também o endurecimento de Israel, o qual contribuiu para benefício dos gentios; e ainda, o endurecimento e a cegueira estão sobre Israel, até que haja entrado o último escolhido ao Corpo Místico de Cristo; quando houver entrado, então Deus abrirá os olhos de Israel, e dirá: “Isto não é outra coisa, senão, Casa de Deus e Porta do Céu!” Isso será a Igreja do Senhor Jesus Cristo para Israel, quando Deus lhe abrir os olhos; e descobrirá que Deus tem estado em Sua Igreja do Novo Testamento, e Israel não sabia; esteve cego ao Messias; e tem estado cego ao que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo é a Casa de Deus do Novo Testamento; é o Templo Espiritual de Deus do Novo Testamento; é Casa de Deus e Porta do Céu; porque aí está Cristo, o qual disse: “Eu Sou a Porta; quem entrar por mim, será salvo”. (São João, capítulo 10, versículo 9.)

Portanto, este mistério do endurecimento e cegueira de Israel está claro para nós: tem que esperar até que entre o último eleito ao Corpo Místico de Cristo.

E agora, nos encontramos ao final do caminho, onde o Reino vindouro se completará; os membros desse Reino (os membros da realeza desse Reino) são Cristo e Sua Igreja. Cristo é o Rei, e Sua Igreja é a Rainha; e os filhos de Cristo e Sua Igreja são os Príncipes e Princesas que herdarão o Reino de Deus. Por isso a Escritura diz que os crentes em Cristo são Reis e Sacerdotes; e diz que reinarão com Ele por mil anos. Isso está em Apocalipse, capítulo 5, e Apocalipse, capítulo 20, versículo 4 ao 6.

Portanto, a grande bênção – a maior todas – coube à Igreja do Senhor Jesus Cristo. Em Primeira de Pedro, capítulo 2, verso 4 ao 10, diz que os crentes em Cristo são pedras vivas para que seja feito um Templo Espiritual; ou seja, com essas pedras, com essas pessoas, Cristo

as mesmas forças que tinha quando saí do Egito!” Não importa o tempo que tenha passado.

Havia transcorrido quarenta anos que tinham saído do Egito, e já tinham entrado na terra prometida. Ou seja, tinha transcorrido quarenta e tantos anos. E Calebe disse a Josué: “Permita-me ir conquistar o lugar que Moisés disse que eu obteria”. Ou seja, o lugar que lhe tinha sido dado por herança. Dizia a Josué, seu fiel companheiro, o qual tinha ido com ele à terra prometida há uns quarenta anos; e tinha sido fiel; e tinha dado testemunho que a terra prometida era real, e que era para eles.

Então disse a Josué: “Permita-me ir conquistar a terra, o território que Moisés disse que seria minha herança”. Nesse lugar estavam os gigantes, mas Calebe não olhava aos gigantes: Calebe olhava o que tinha sido prometido a ele.

E é assim que nós temos que ver as coisas: ver o que está prometido para nós para este tempo final, sem importar os obstáculos, sem importar os problemas. O que importa é o que Deus prometeu; e então o cremos de todo coração, e trabalhamos por isso, crendo-o de todo coração. E Deus o fará uma realidade. Pela fé conquistaremos tudo o que Deus prometeu, e trabalharemos naquilo que Deus prometeu e cremos de todo coração.

E agora, no Reino dos Céus (o qual tem estado manifestado no meio do Cristianismo), encontramos que milhões de seres humanos entraram ao Reino de Deus.

A forma de entrar ao Reino de Deus é um mistério; mas foi dado a conhecer por Cristo. Ele disse a Nicodemos a forma de entrar ao Reino de Deus. Ele também disse: “Buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua Justiça”. (São Mateus, capítulo 6, versículo 33). E para quê buscar o Reino de Deus? Para entrar nele, e obter a Vida eterna; e assim garantir nosso futuro eterno com Cristo no Reino de Deus.

E agora, a forma de entrar ao Reino de Deus foi dada a conhecer por Cristo a Nicodemos. Ele disse: “Na verdade, na verdade te digo, que se alguém não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus”. Nicodemos pensou que era nascer outra vez através de sua mãe, e perguntou a Jesus como isso poderia ser feito; como poderia entrar no ventre de sua mãe e nascer de novo? E Cristo lhe explicou o que é o novo nascimento.

Disse-lhe: “Na verdade, na verdade te digo, que quem não nascer da Água e do Espírito não pode entrar ao Reino de Deus”.

Nascer da Água é nascer da Palavra de Deus, do Evangelho de Cristo. Por isso Cristo disse: *“Ide por todo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura; quem crer e for batizado, será salvo”*.

Portanto, a explicação de Cristo a Nicodemos concorda com o Mandato de Cristo em São Marcos, capítulo 16, versículo 15 ao 16: de ir por todo mundo pregando o Evangelho; e todo aquele que crer, e for batizado, será salvo.

Em São João, capítulo 3, foi onde Cristo falou a Nicodemos a forma de entrar ao Reino de Deus: Nascendo da Água (ou seja, da Palavra de Deus, do Evangelho de Cristo), onde a Fé de Cristo nasce na alma, e a pessoa recebe a Cristo como Salvador, e é batizada em água no Nome do Senhor Jesus Cristo, e Cristo a batiza com Espírito Santo e Fogo.

Ser batizado com Espírito Santo e Fogo ocasiona – ou é – o novo nascimento. Nasce do Espírito, e, conseqüentemente, nasceu no Reino de Deus. Essa é a forma de nascer no Reino de Deus. Sendo assim, nasceu a uma nova vida: à Vida eterna com Cristo em Seu Reino eterno; e agora é um filho (ou uma filha de Deus) manifestado no Reino de Cristo, no Reino de Deus, e, portanto, na Vida eterna. Nasceu na Vida eterna. Sua alma foi restaurada à Vida eterna no Reino eterno de Deus. Algo que foi realizado pelo Segundo Adão (Jesus Cristo), ao unir-se à Sua Igreja, Sua Esposa, e reproduzir-se em filhos e filhas de Deus. E assim nossa alma foi transportada do reino das trevas ao Reino do Filho de Deus, conforme a Colossenses, capítulo 1, versículo 12 em diante.

E agora, estamos na Família de Deus como filhos e filhas de Deus; e, portanto, estamos dentro do Novo Pacto, cobertos com o Sangue do Novo Pacto, que é o Sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus; o qual estava ordenado, predestinado, para dar Sua vida em Expição pelo pecado; pelo pecado do ser humano; conforme a Isaías, capítulo *53, versículo 10 ao *12; e também Daniel capítulo 9.

E agora, podemos ver porque o Messias tinha que morrer em Sua Primeira Vinda. E, para isso o povo hebreu tinha que ser cegado para que não visse que Jesus era o Messias; porque se visse que Jesus era o Messias, então não ia pedir Sua morte; e não poderia efetuar o Sacrifício

pedissem a Vinda do Reino: “Venha Teu Reino. Seja feita Tua vontade como no Céu também na Terra”. São Mateus, capítulo 6, versículo 10.

Portanto, o reino vindouro será o Reino do Messias; e esse será o Reino de Deus que será restaurado a Israel como o Reino de Davi, e à família humana como o Reino de Deus, para viverem felizes; viverem em Paz, e terem o Amor e a Bênção de Deus.

Nesse Reino eu estarei. E quem mais? Cada um de vocês também. Por que? Porque entramos ao Reino de Deus na esfera espiritual primeiro, e depois, automaticamente, entraremos à esfera física quando chegue o estabelecimento desse Reino literalmente.

Temos visto os mistérios do Reino dos Céus. Vimos o mistério de como entrar ao Reino de Deus: nascendo da Água e do Espírito; algo tem acontecido durante estes dois mil anos. A pregação do Evangelho de Cristo foi para que milhões de seres humanos entrassem ao Reino de Deus, ao Reino do Messias, e tenham assim seu futuro assegurado com Cristo na Vida eterna. Também o mistério de Cristo – ou – de Deus e de Cristo, é um dos mistérios do Reino dos Céus. Deus estava em Cristo em toda Sua plenitude, reconciliando o mundo Consigo mesmo; e, portanto, a todos os escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

Também temos o mistério do processo que seria realizado durante a Dispensação da Graça no Reino dos Céus para a restauração do ser humano à Vida eterna. Também vimos o mistério das diferentes etapas da Igreja entre os gentis, que são as sete Eras representadas nas sete igrejas que existiram na Ásia Menor; e também o mistério dos sete anjos representados nos sete pastores dessas sete igrejas, os quais representavam aos sete Mensageiros que Cristo enviaria à Sua Igreja durante essas sete etapas; essas são as sete estrelas na destra do Filho do Homem.

Vimos também o mistério do Livro da Vida do Cordeiro, que é o Livro selado com Sete Selos, o qual está na mão do que está sentado no Trono, ou seja: na mão de Deus, em Apocalipse, capítulo 5, versículo 1 em diante.

E agora, vimos estes mistérios. Vimos o mistério do novo nascimento. Nascer de novo, nascer da Água e do Espírito, isto é: nascer do Evangelho de Cristo e do Espírito Santo; nascer no Reino de Deus

Pentecostes derramou do Seu Espírito sobre toda carne; e continuou derramando do Seu Espírito sobre toda carne.

No Livro de Hebreus, capítulo 1, verso 1 ao 3, Paulo nos fala dos Últimos Dias também; e nos diz que aqueles dias já eram os Últimos Dias. É que um Dia diante do Senhor é como mil anos. Os últimos dias da semana são: o quinto dia, o sexto, e o sétimo; ou seja: quinta-feira, sexta-feira e sábado. E, dos três, o último dia é o sétimo, ou seja: o sábado. E para Deus, os Últimos Dias são: o quinto milênio (no qual Cristo estava em Seu ministério, e, no qual nasceu a Igreja de Jesus Cristo também)... E, portanto, lá começaram os Últimos Dias.

Depois destes dois milênios que transcorreram veio o sétimo milênio, que é o terceiro dos três últimos milênios; e, portanto, este é o milênio onde tudo o que Ele prometeu para o Último Dia vai ser cumprido. Agora, deixaremos que Deus seja quem decida qual calendário vai usar.

Agora, uma coisa sim, sabemos: que será no Último Dia; em algum ano do Último Dia. Quer seja com um calendário ou com o outro, será para o Último Dia; ou seja, para o sétimo milênio. E também a grande tribulação; e também o Arrebatamento da Igreja e a Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu; e também a Vinda de Cristo com Sua Igreja já transformada em corpos glorificados para depois da grande tribulação, que também será depois da Ceia das Bodas do Cordeiro; vir para estabelecer Seu Reino na Terra; ou seja, estabelecer o Reino de Deus na Terra; restaurar a família humana no Reino de Deus. E isso será Israel, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, e a família humana sendo restaurados ao Éden. O Reino Milenial será uma restauração ao que era no tempo de Adão e Eva antes de pecarem.

Agora podemos ver o que será o Reino vindouro: será o Reino do Messias, o qual será estabelecido na Terra; para o quê, o fim do reino dos gentios chegará de uma hora para outra. O reino dos gentios tem estado controlado pelo inimigo de Deus, o maligno. Por isso Cristo disse em São João, capítulo 12, versículo 31, que o diabo é o príncipe deste mundo.

Mas agora, a promessa é que Cristo, o Messias, o Anjo do Pacto, o Anjo de Deus, virá com Sua Igreja glorificada, com corpos glorificados, e restaurará o Reino de Deus na Terra. Por isso Cristo disse que, orando,

de Expição pelo pecado do Seu povo e de todo ser humano. Portanto, a morte de Cristo na Cruz do Calvário foi para bênção.

E agora, todo este Programa corresponde ao Reino dos Céus.

Portanto, no Reino dos Céus têm estado nascendo os filhos e filhas de Deus. O Reino de Deus foi colocado no meio do Cristianismo, e está na esfera espiritual, onde têm estado nascendo de novo (nascendo à Vida eterna), milhões de seres humanos; e assim garantindo seu futuro eterno com Cristo em Seu Reino eterno. Essas pessoas têm a promessa de uma ressurreição se morrerem fisicamente; essa ressurreição está prometida para o Último Dia, que é o sétimo milênio de Adão para cá. Em algum ano do sétimo milênio a ressurreição dos mortos em Cristo ocorrerá. A promessa vem desde o Gênesis, passando pelas diferentes passagens bíblicas do Antigo Testamento.

Em Daniel, capítulo 12, também nos fala do tempo em que o Anjo ou Arcanjo Miguel, que está pelos filhos do povo de Israel, se levantará; e diz que será um tempo de angústia; o que nos fala da grande tribulação.

Três anos e meio pelos quais a família humana passará, e, onde o reino dos gentios será tirado; e depois virá literalmente o Reino de Deus, com todos os filhos do Reino de Deus e com o Messias Príncipe, para estabelecer na Terra o Reino de Deus, e assim a família humana ser restaurada ao Reino de Deus, e então entrar ao Programa de Vida eterna.

Para esse tempo Deus estará tratando com Israel como nação; e, com as demais nações, também como nação; porque isso corresponde à Dispensação do Reino. Porém, na Dispensação da Graça Deus trata com os gentios como indivíduos. E, para tratar com Israel, tem que vir a Dispensação do Reino, onde Deus tratará com Israel como nação, para Israel nascer de novo: nascer no Reino de Deus, no Reino do Messias; e assim Israel estar restaurado ao Reino de Deus, que é o Reino do Messias, o qual é o Reino de Davi que será restaurado ao povo hebreu.

Por isso perguntaram a Jesus no Livro dos Atos, capítulo 1, versículo 3 ao 6: “Restaurarás o Reino a Israel neste tempo?” Não lhes tocava saber o tempo em que seria restaurado, porque eles estavam entrando à Dispensação da Graça; e a restauração do Reino não seria na Dispensação da Graça, pois, a restauração do Reino é para a Dispensação do Reino.

Portanto, sob a Mensagem do Evangelho do Reino, que estará pregando (proclamando) Elias em sua quinta manifestação, será que esse mistério da restauração do Reino será aberto a Israel, e, portanto, também aos crentes em Cristo que estarão nesta Terra no Último Dia.

Agora, temos o mistério do Reino vindouro mostrado por Cristo em diferentes passagens. Veja: Ele nos fala dos mistérios do Reino dos Céus que estariam se cumprindo durante a Dispensação da Graça; e depois, mais adiante, serão manifestados os mistérios do Reino literal que será estabelecido neste planeta Terra.

Estes dois mil anos que transcorreram de Cristo para cá, foram muito misteriosos para o povo hebreu, pois Deus não tem tratado com o povo hebreu; pois não têm templo; e, portanto, não têm sacrifício. Sendo assim, seus pecados não foram tirados. Porque se não há um sacrifício pelo pecado (por Israel) que tenha sido aceito, então não há perdão, e não há limpeza dos pecados.

Agora, sob a Dispensação da Graça temos o Sacrifício da Expição pelo pecado do ser humano, que é o Sacrifício do Messias Príncipe na Cruz do Calvário há dois mil anos atrás, o qual é o Sacrifício correspondente ao Novo Pacto; e Seu Sangue é o Sangue do Novo Pacto, do qual Cristo disse, quando deu a taça de vinho a Seus discípulos na última ceia – Ele disse: “Bebei, este é o Sangue do Novo Pacto, que é derramado por muitos”.

Naquele vinho Ele representou Seu Sangue: o Sangue do Novo Pacto; por isso na Santa Ceia tomamos o vinho como símbolo do Sangue de Cristo, mostrando que o Sangue de Cristo nos limpou de todo pecado, e, que estamos cobertos com esse Sangue do Novo Pacto; e, portanto, estamos dentro do Novo Pacto que Ele disse que estabeleceria com o Seu povo.

E agora, nestes dois mil anos que transcorreram, os mistérios do Reino dos Céus na Dispensação da Graça têm sido manifestados; e há alguns que ainda faltam ser manifestados, como: a ressurreição dos mortos em Cristo no Último Dia, e a transformação dos vivos em Cristo no Último Dia.

Primeiro virá a ressurreição dos mortos em Cristo, e depois, a transformação dos vivos; e isto é para o tempo em que a Trombeta – a

Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final estiver soando. Essa Trombeta é a Mensagem do Evangelho do Reino, que estará sendo pregada pelas Duas Oliveiras: Moisés e Elias. Essa será a Grande Trombeta que estará soando para chamar e juntar a todos os escolhidos de Deus dentre os hebreus (cento e quarenta e quatro mil: doze mil de cada tribo).

Para o tempo em que essa Trombeta (que é a Grande Voz de Trombeta ou Trombeta de Deus; ou seja: a Voz de Deus, a Voz de Cristo falando) estiver soando, para esse tempo os mortos em Cristo vão ressuscitar em corpos glorificados, e nós que vivemos (sendo crentes em Cristo nascidos de novo) seremos transformados. Essa é a promessa da parte de Deus. Portanto, esse é um dos mistérios do Reino dos Céus, o qual se cumprirá no Último Dia, que é o sétimo milênio.

Conforme ao calendário gregoriano já estamos no sétimo milênio de Adão para cá; já estamos oito anos dentro do sétimo milênio. E se acrescentarmos os anos de atraso que o calendário tem, então já estamos no ano – no sétimo milênio – como uns trinta e poucos anos. Digamos: uns trinta e seis anos já, dentro do sétimo milênio. E para não pôr um número exato, digamos: já estamos uns trinta e poucos anos dentro do sétimo milênio, conforme ao calendário gregoriano. Conforme ao calendário hebreu (ou judeu) faltam alguns anos. Vejamos com qual calendário Deus vai trabalhar.

E agora, sabemos que Ele disse que seria no Último Dia. Ele disse: “E eu o ressuscitarei no Último Dia.” Isso está em São João, capítulo 6, versículo 39 ao 40, e capítulo 6, versículo 40 em diante; e também, capítulo 11, versículo 23 ao 27. É uma promessa divina que será cumprida no tempo em que Cristo disse: no Último Dia. “Um dia diante do Senhor é como mil anos, e, mil anos, é como um dia.” [Salmo 90:4 e 2 Pedro 3:8 – editor] O sétimo milênio é o Último Dia diante de Deus.

Os Últimos Dias diante de Deus são: o quinto milênio, o sexto milênio e o sétimo milênio. Por essa causa São Paulo e São João nos falam do Último Dia; e também nos falam dos Últimos Dias.

Aí no livro dos Atos, São Pedro também nos fala dos Últimos Dias; e nos diz que para os Últimos Dias Deus derramaria do Seu Espírito sobre toda carne. Isso está no Livro dos Atos, capítulo 2. E no Dia de